

Classes/Tipos compostos



- Estruturas de Dados (Tipos Compostos)
- Introdução
- Criação de novos tipos de dados
- Declaração de variáveis de novos tipos
- Cópia de variáveis tipo referência
- Arrays de tipos compostos (classes)
- Exemplos





- Os exemplos de programas apresentados até aqui foram muito simples em termos de comunicação com o utilizador.
- Quando estamos perante problemas mais complexos, com mais dados de entrada, torna-se mais complicado a decomposição do problema em funções dado que apenas podemos devolver uma variável de tipo primitivo por função.
- Há problemas onde seria interessante adequar um tipo de dados à representação da informação envolvida.
- Em muitas situações práticas, precisamos de armazenar informação relacionada entre si, eventualmente de tipos diferentes, na mesma variável.



Introdução (2)



- Todas as linguagens de programação permitem que o programador defina tipos de dados particulares para adequar a representação da informação às condições concretas do problema.
- Estes tipos de dados são designados normalmente por Estruturas de Dados, Tipos Compostos, Registos ou Classes/Objetos.
- Na linguagem JAVA podemos utilizar classes (class) para a construção de tipos compostos de dados.
- Uma classe é então um novo tipo de dados que pode conter campos de cada um dos tipos básicos (int, double, char, boolean, ...), ou outros tipos compostos.



Tipos de dados



- Tipos primitivos:
 - aritméticos:
 - inteiros:

```
byte, short, int, long
```

reais:

float, double

caracter:

char

booleanos:

boolean

Tipos referência:

class (tipo composto), array, ...

Criação de um novo tipo de dados Classe



Estrutura de um programa (relembrar):

```
inclusão de classes externas

public class Programa{

  public static void main (String[] args){
    declaração de constantes e variáveis
    sequências de instruções
  }

  funções desenvolvidas pelo programador
}
```

novas classes - tipos de dados (registos)

 Os novos tipos compostos de dados são criados depois da definição da classe do programa, neste momento no mesmo ficheiro.

```
class nomeDoTipo {
   tipo1 nomeDoCampo1;
   tipo2 nomeDoCampo2;
   ...
   tipon nomeDoCampoN;
}
```

- A class define um novo tipo de dados referência constituido por vários campos.
- A partir desta definição passa a existir um novo tipo de dados, sendo possível declarar variáveis deste novo tipo.
- O acesso a cada um dos campos faz-se através do nome do campo correspondente.

Exemplo de uma classe



```
class Complexo {
  double real;
  double imag;
```

 Para declarar variáveis deste novo tipo (objetos) temos que utilizar o operador new:

```
Complexo num = new Complexo();
```

- num é uma variável que contem uma referência para um objeto criado do tipo Complexo.
- O operador new vai reservar espaço na memória do computador para a variável/objeto, o que permite a posterior utilização da mesma para armazenamento de dados.



Exemplo completo



```
public class registos1 {
  public static void main (String args[]) {
      Scanner teclado = new Scanner(System.in);
      Complexo a, b;
      a = new Complexo();
      b = new Complexo();
      b.real = 1.5;
      b.imag = 2.0;
      System.out.print("Parte real: ");
      a.real = teclado.nextDouble();
      System.out.print("Parte imaginaria: ");
      a.imag = teclado.nextDouble();
class Complexo{
  double real, imag;
```

Declaração de uma variável composta/objeto



```
Complexo x; // a) a) x null real imag x = \text{new Complexo(); // b) b} x 0.0 0.0
```

- A declaração da variável x cria apenas uma referência para o que será mais tarde um número complexo.
- A invocação do operador new vai reservar espaço na memória do computador para o número complexo, ficando a variável/objeto x com o endereço onde esse "espaço" se encontra na memória.
- O operador new inicializa todos os campos da estrutura com o valor "0" (dependendo do tipo de dados do campo).
- A partir deste momento, o número complexo pode ser manipulado através da variável x.



- Tipos de dados primitivos:
 - a declaração da variável cria automáticamente a variável, reservando espaço em memória;
 - Uma cópia da variável é sempre passada por valor às funções como argumento.
- Tipos de dados referência:
 - a declaração da variável não cria de facto uma variável desse tipo, cria apenas uma referência;
 - a criação do objeto correspondente é feita com o operador new;
 - o objeto é sempre passado por referência como argumento às funções



Cópia de variáveis tipo referência



- Atenção à cópia de uma variável tipo referência: é necessário distinguir a cópia do objeto da cópia da referência propriamente dita.
- Este é um dos erros frequentemente cometido pelos programadores.

```
Complexo x = new Complexo();
Complexo y = new Complexo();
x.real = 10;
x.imag = 20;
y = x; // estamos a copiar a referência e não o conteúdo
// Para copiar o conteúdo:
y.real = x.real; // cópia do campo real
y.imag = x.imag; // cópia do campo imag
```



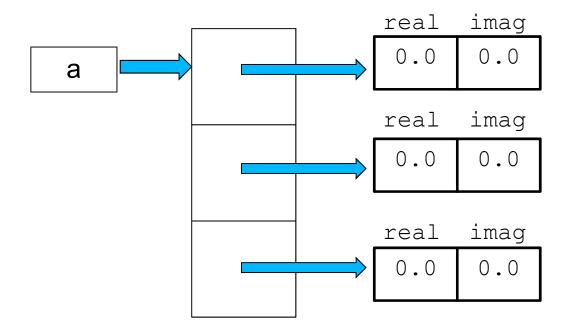


- Uma maneira de armazenar informação em aplicações reais consiste na utilização de sequências de registos, normalmente designadas por bases de dados.
- A declaração de arrays de registos é em em tudo semelhante à das sequências de tipos primitivos ou Strings, com a exceção que tem de ser decomposta em duas operações:
 - a primeira consiste em criar a sequência de referências para os futuros elementos do tipo registo;
 - a segunda consiste em criar os elementos propriamente ditos, seguindo a regra para a criação de variáveis do tipo registo.





```
// Declaração de um array de números complexos
Complexo a[] = new Complexo[3]; // Declaração do array
a[0] = new Complexo(); // Alocação de espaço para pos. 0
a[1] = new Complexo(); // Alocação de espaço para pos. 1
a[2] = new Complexo(); // Alocação de espaço para pos. 2
```





Exemplo (2)



```
// leitura de pontos até aparecer o (0, 0)
... main ... {
 Ponto2D pontos[] = new Ponto2D[10];
 Ponto2D p; int n = 0;
 do{
    System.out.println("Introduza um ponto:");
   p = lerPonto2D(); // aqui é criada uma nova referência
    if (p.x != 0 || p.y != 0) {
      pontos[n] = p; // que depois é armazenada no array
      n++;
  while((p.x != 0 || p.y != 0) \&\& n < pontos.length);
  imprimePontos(pontos, n);
```



Exemplo (3)



```
public static Ponto2D lerPonto2D() {
    Ponto2D tmp = new Ponto2D();
    System.out.print("Coordenada x: ");
    tmp.x = sc.nextDouble();
    System.out.print("Coordenada y: ");
    tmp.y = sc.nextDouble();
    return tmp; }
  public static void imprimePontos(Ponto2D a[], int n) {
    for (int i = 0; i < n; i++) {
      System.out.printf("pto %d:(%.1f, %.1f)\n",
         i, a[i].x, a[i].y);
class Ponto2D{
  double x, y; }
 Arnaldo Martins (jam@ua.pt)
```

Classes - Construtores



```
public class pontos {
  public static void main (String args[]) {
       Ponto p1 = new Ponto(1.0, 1.0);
       Ponto p2 = new Ponto()
       System.out.printf(\p1(%.1f, %.1f)\np2(%.1f, %.1f)\n",
           p1.x,p1.y,p2.x,p1.y);
                                     class Ponto {
                                          double x;
                                          double y;
Os construtores permitem inicializar os
campos de um objeto
                                           // Construtores
- Têm o mesmo nome da classe e não têm
                                          Ponto (double x, double y)
  tipo nem return
                                               this.x=x;
- Podem existir vários construtores
                                               this.y=y;
  (overloading /sobrecarga), são
  distinguidos pelo tipo de argumentos
                                          Ponto()
- O identificador this refere o próprio
                                               this.x=0;
  objeto
                                               this.y=0;
Arnaldo Martins (jam@ua.pt)
```

Classes – definição métodos funçõe stamento de electrónica, telecomunicações e informática

```
class Ponto {
    double x;
    double y;
    // Métodos
    public void printP() {
        System.out.printf("ponto(%.1f,%.1f)\n",this.x,this.y);
    public String toString(){
        return String.format("ponto(%.1f,%.1f)\n",this.x,this.y);
    public double dist(double x1,double y1) {
        return Math.sqrt((x-x1)*(x-x1)+(y-y1)*(y-y1));
    public double dist(Ponto p) {
        return Math.sqrt((x-p.x)*(x-p.x)+(y-p.y)*(y-p.y));
    // Construtores
    Ponto(double x, double y)
                                Pode haver métodos, tal como os construtores,
        this.x=x;
                                com o mesmo nome (Overloading /sobrecarga)
        this.y=y;
                                - A distinção é feita pelos diferentes argumentos
    Ponto() {
        this.x=0:
        this.y=0;
```

Arnaldo Martins (jam@ua.pt)

Classes – chamada de métodos funções de aveiro

```
import java.util.*;
                                                    C:\WINDOWS\SYSTEM32\¢γnd.exe
public class Classes pontos metodos {
    static Scanner sc = new Scanner(System.in);
    public static void main (String args[]) {
                                                   Distancia entre p1 e p2 = 2.83; 2.83
                                                   ponto(1.0.1.0)
        Ponto p1, p2;
                                                    ponto(3.0,3.0)
        // Uso dos construtores
        p1 = new Ponto(1.0, 1.0);
                                                   Distancia de p1 e Origem = 1.414214
        p2 = new Ponto();
        p2 = lerPonto();
        // Teste dos métodos
        System.out.printf("Distancia entre p1 e p2 = %.2f; %.2f\n", distancia(p1,
        p2), p2.dist(p1));
        p1.printP();
        System.out.println(p2.toString());
        System.out.printf("Distancia de pl e Origem = %f\n",pl.dist(0.0,0.0));
    public static Ponto lerPonto() {
        Ponto p = new Ponto();
        System.out.print("x: ");
        p.x = sc.nextDouble();
        System.out.print("y: ");
        p.y = sc.nextDouble();
        return p;
    public static double distancia(Ponto a, Ponto b) {
        return Math.sqrt(Math.pow(b.x-a.x, 2) + Math.pow(b.y-a.y, 2));
```